

## ÍNDICE

<b>NOTA PRÉVIA.</b> . . . . .	23
<b>PRINCIPAIS ABREVIATURAS</b> . . . . .	25
<b>I. INTRODUÇÃO</b> . . . . .	27
1. <i>NOÇÕES GERAIS</i> . . . . .	27
2. <i>PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS DO FENÓMENO SUCESSÓRIO.</i> . . . .	28
3. <i>FUNDAMENTO DAS MODALIDADES DE SUCESSÃO E</i> <i>CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA SUCESSÓRIO PORTUGUÊS.</i> . . . .	32
4. <i>FONTES DO DIREITO DAS SUCESSÕES</i> . . . . .	36
5. <i>PLANO DE ESTUDO.</i> . . . . .	39
6. <i>PRINCIPAL BIBLIOGRAFIA PORTUGUESA DE DIREITO</i> <i>DAS SUCESSÕES</i> . . . . .	40
<b>II. DAS SUCESSÕES EM GERAL.</b> . . . . .	51
<b>A. NOÇÃO E ÂMBITO DA SUCESSÃO</b> . . . . .	51
1. <b>NOÇÃO DE SUCESSÃO.</b> . . . . .	51
2. <b>NOÇÃO DE SUCESSÃO (continuação): SUCESSÃO E</b> <b>AQUISIÇÃO DERIVADA TRANSLATIVA (TRANSMISSÃO)</b> . . . .	53

<b>3. SUCESSÃO EM VIDA E POR MORTE</b> . . . . .	56
3.1 <i>Doação com reserva de usufruto</i> . . . . .	58
3.2 <i>Doação com reserva do direito de dispor</i> . . . . .	58
3.3 <i>Doação “cum moriar”</i> . . . . .	59
3.4 <i>Doação “si praemoriar”</i> . . . . .	59
3.5 <i>Partilha em vida</i> . . . . .	61
3.6 <i>Doações por morte para casamento</i> . . . . .	64
<b>4. NOÇÃO LEGAL DE SUCESSÃO</b> . . . . .	64
<b>5. ÂMBITO/OBJETO DA SUCESSÃO</b> . . . . .	65
<b>B. MODALIDADES/ESPÉCIES DE SUCESSÃO</b> . . . . .	70
<b>1. FONTES/TÍTULOS DA VOCAÇÃO SUCESSÓRIA</b> . . . . .	70
<b>2. OBJETO DA SUCESSÃO (HERDEIRO E LEGATÁRIO)</b> . . . . .	73
2.1 <i>A qualificação de herdeiro e legatário. O critério legal de distinção</i> . . . . .	73
2.2 <i>Regimes jurídicos da herança e do legado</i> . . . . .	81
<b>C. O FENÓMENO SUCESSÓRIO</b> . . . . .	88
<b>1. A MORTE COMO PRESSUPOSTO DA SUCESSÃO</b> . . . . .	89
1.1 <i>Noção e caracterização da morte</i> . . . . .	89
1.2 <i>A morte presumida</i> . . . . .	94
1.3 <i>A comoriência</i> . . . . .	96
<b>2. A DESIGNAÇÃO SUCESSÓRIA (FASE PRÉ-SUCCESSÓRIA)</b> . . . . .	98
2.1 <i>Noção de designação sucessória</i> . . . . .	98
2.2 <i>Hierarquia das designações sucessórias</i> . . . . .	100
2.3 <i>Consistência das designações sucessórias</i> . . . . .	101
2.4 <i>A instabilidade das designações sucessórias</i> . . . . .	107
<b>3. A ABERTURA DA SUCESSÃO</b> . . . . .	108
3.1 <i>Conceito de abertura da sucessão</i> . . . . .	108
3.2 <i>Momento da abertura da sucessão</i> . . . . .	108
3.3 <i>Lugar da abertura da sucessão</i> . . . . .	111
<b>4. A VOCAÇÃO SUCESSÓRIA</b> . . . . .	113
4.1 <i>Conceito e conteúdo</i> . . . . .	113

4.2	<i>Pressupostos da vocação sucessória</i>	115
4.2.1	<i>Prevalência da designação sucessória</i>	115
4.2.2	<i>A existência do chamado</i>	116
4.2.3	<i>A capacidade sucessória</i>	126
4.3	<i>Modos da vocação sucessória</i>	136
4.3.1	<i>Vocação indireta</i>	141
4.3.1.1	<i>Direito de representação</i>	141
4.3.1.2	<i>Substituição direta</i>	156
4.3.1.3	<i>Direito de acrescer</i>	158
<b>5.</b>	<b>A HERANÇA JACENTE</b>	165
5.1	<i>Noção e administração da herança jacente</i>	165
5.2	<i>O processo cominatório de aceitação ou repúdio</i>	168
<b>6.</b>	<b>A ACEITAÇÃO E O REPÚDIO DA SUCESSÃO</b>	169
6.1	<i>A aceitação</i>	171
6.2	<i>O repúdio</i>	174
<b>7.</b>	<b>A HERANÇA ADQUIRIDA: A HABILITAÇÃO DE SUCESSORES E A PETIÇÃO DA HERANÇA</b>	175
7.1	<i>Habilitação de herdeiros e legatários (prova da qualidade de sucessor)</i>	176
7.2	<i>A petição da herança</i>	181
<b>8.</b>	<b>A ADMINISTRAÇÃO DA HERANÇA</b>	183
8.1	<i>O cabeça-de-casal</i>	184
8.2	<i>Os herdeiros</i>	187
8.3	<i>O testamentário</i>	187
8.4	<i>Sonegação de bens</i>	189
<b>9.</b>	<b>A ALIENAÇÃO DA HERANÇA</b>	189
9.1	<i>Noção e regime</i>	189
9.2	<i>Objeto e efeitos da alienação. Direito de preferência</i>	190
<b>10.</b>	<b>LIQUIDAÇÃO E PARTILHA DA HERANÇA</b>	191
10.1	<i>Liquidação da herança</i>	191
10.2	<i>Partilha da herança</i>	196

<b>III. DAS SUCESSÕES EM ESPECIAL</b> . . . . .	211
<b>1. DA SUCESSÃO LEGÍTIMA</b> . . . . .	211
1.1 <i>Abertura e fundamento da sucessão legítima</i> . . . . .	211
1.2 <i>Ordem da sucessão legítima</i> . . . . .	212
1.3 <i>Princípios gerais da sucessão legítima</i> . . . . .	213
1.4 <i>As classes de sucessíveis</i> . . . . .	214
1.4.1 <i>Sucessão do cônjuge e dos descendentes (e adotados)</i> . . . . .	215
1.4.2 <i>Sucessão do cônjuge e dos ascendentes (e adotantes)</i> . . . . .	217
1.4.3 <i>Sucessão dos irmãos e seus descendentes</i> . . . . .	218
1.4.4 <i>Sucessão dos outros colaterais até ao quarto grau</i> . . . . .	218
1.4.5 <i>Sucessão do Estado</i> . . . . .	219
<b>2. DA SUCESSÃO LEGITIMÁRIA</b> . . . . .	220
2.1 <i>Noção, natureza jurídica e autonomia da legítima</i> . . . . .	220
2.2 <i>Os herdeiros legitimários e a medida da legítima</i> . . . . .	222
2.3 <i>Cálculo da legítima</i> . . . . .	225
2.4 <i>A colação</i> . . . . .	227
2.4.1 <i>Noção e fundamento</i> . . . . .	227
2.4.2 <i>A obrigação de conferir e os pressupostos da colação</i> . . . . .	228
2.4.3 <i>O objeto da colação</i> . . . . .	230
2.4.4 <i>Âmbito da obrigação de conferir</i> . . . . .	231
2.4.5 <i>Modos de efetuar a colação</i> . . . . .	234
2.4.6 <i>A obrigação de colação e a posição do cônjuge sobrevivente</i> . . . . .	234
2.5 <i>A imputação (de liberalidades feitas por conta da legítima)</i> . . . . .	240
2.6 <i>A deserção</i> . . . . .	241
2.7 <i>A tutela da legítima: intangibilidade da legítima e cautela sociniana</i> . . . . .	242
2.8 <i>Continuação: o legado por conta e em substituição da legítima</i> . . . . .	243
2.9 <i>Continuação: a redução de liberalidades inoficiosas</i> . . . . .	245
<b>3. DA SUCESSÃO TESTAMENTÁRIA</b> . . . . .	247
3.1 <i>Notas gerais</i> . . . . .	247
3.2 <i>Noção e características gerais do testamento</i> . . . . .	248
3.3 <i>Requisitos de fundo do testamento</i> . . . . .	251
3.3.1 <i>Capacidade</i> . . . . .	251
3.3.2 <i>Casos de indisponibilidade relativa</i> . . . . .	252
3.3.3 <i>Consentimento (faltas e vícios de vontade)</i> . . . . .	254
3.3.4 <i>O objeto testamentário</i> . . . . .	256
3.4 <i>Forma do testamento</i> . . . . .	257
3.4.1 <i>Formas comuns</i> . . . . .	258

3.4.2 Formas especiais . . . . .	259
3.5 Conteúdo do testamento. . . . .	260
3.5.1 Disposições testamentárias a título de legado . . . . .	261
3.5.2 Cláusulas acessórias (condição, termo e modo) . . . . .	266
3.6 Inexistência, nulidade, anulabilidade, revogação e caducidade do testamento e das disposições testamentárias. . . . .	268
3.6.1 Inexistência, nulidade e anulabilidade testamentárias . . . . .	268
3.6.2 Revogação e caducidade testamentárias . . . . .	269
<b>4. DA SUCESSÃO CONTRATUAL . . . . .</b>	<b>271</b>
4.1 Disposições recíprocas dos esposados ou de um em favor do outro . . . . .	273
4.2 Disposições de terceiros em favor dos esposados. . . . .	274
4.3 Disposições dos esposados em favor de terceiros. . . . .	275
4.4 Pactos renunciativos à condição de herdeiro legítimo do cônjuge. . . . .	276
4.5 Cláusulas de reversão ou fideicomissárias . . . . .	280
4.6 Sucessão contratual anômala . . . . .	280
<b>IV. NOTA PRÁTICA FINAL . . . . .</b>	<b>283</b>
<b>ÍNDICE . . . . .</b>	<b>287</b>

